

Título: Microagulhamento dos lábios com entrega transdérmica (“drug delivery”) de ácido hialurônico estéril: relato de 6 casos

Autores: Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros^{*}, Marina Vieira Rodrigues de Queiroz, Isabelli Orletti, Lisa Francischetto Milleri, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi

* autor principal

Relato de caso: Relatamos os casos de 6 pacientes do sexo feminino do ambulatório de cosmiatria e submetidas ao microagulhamento dos lábios (Alur derma Pen®) com posterior aplicação tópica de ácido hialurônico estéril. Realizamos avaliação fotográfica pré e pós procedimento (Figura 1), bem como questionário de satisfação e tolerabilidade do tratamento. 100% das pacientes consideraram o procedimento tolerável em relação a dor, 83,3% das pacientes gostaram do efeito e fariam novamente. A durabilidade do efeito de hidratação variou de 2 a 30 dias. Nenhum caso cursou com complicação.

Discussão: Os lábios são o ponto central do foco na parte inferior da face e sempre desempenharam um papel fundamental na atratividade facial. O uso de ácido hialurônico para hidratação e a prevalência de mídia social causaram um aumento exponencial na busca por procedimentos nos lábios. O microagulhamento é um procedimento minimamente invasivo que envolve a punção superficial e controlada da pele por meio de agulhas finas, sendo amplamente usado como um sistema de entrega transdérmica para medicamentos.

Comentários finais/conclusão: O microagulhamento com aplicação sequencial de ácido hialurônico transdérmico para “drug delivery” trata-se de um procedimento simples, seguro, eficaz e minimamente invasivo para melhora da qualidade, turgor e hidratação da pele do lábio, com efeito transitório. Estudos prospectivos são necessários para avaliação a longo prazo do efeito de hidratação e avaliação de possíveis complicações, não observadas no presente relato de casos.

Figuras:

Figura 1. Fotografia de pré (a) e pós imediato (b) do lábio de 4 das 6 pacientes submetidas ao microagulhamento com aplicação sequencial de ácido hialurônico transdérmico para “drug delivery”.



Referencias bibliográficas:

1. Ghannam S, Sattler S, Frank K, Freytag DL, Webb KL, Devineni A, Cotofana S. Treating the Lips and Its Anatomical Correlate in Respect to Vascular Compromise. *Facial Plast Surg.* 2019 Apr;35(2):193-203.
2. Burrows AM. The facial expression musculature in primates and its evolutionary significance. *BioEssays* 2008;30(03):212–225
3. Linkov G, Wick E, Kallogjeri D, Chen CL, Branham GH (2019) Perception of upper lip augmentation utilizing simulated photography. *Arch Plast Surg* 46(3):248–254
4. Ding A. The Ideal Lips: Lessons Learnt from the Literature. *Aesthetic Plast Surg.* 2021 Mar 1.
5. Kollipara R, Walker B, Sturgeon A. Lip measurements and preferences in Asians and Hispanics: a brief review. *J Clin Aesthet Dermatol* 2017;10(11):19–21

6. Kar M, Muluk NB, Bafaqeeh SA, Cingi C. Is it possible to define the ideal lips? *Acta Otorhinolaryngol Ital.* 2018 Feb;38(1):67-72.
7. Penna V, Stark GB, Eisenhardt SU, Bannasch H, Iblher N. The aging lip: a comparative histological analysis of age-related changes in the upper lip complex. *Plast Reconstr Surg* 2009;124(02): 624–628
8. Penna V, Stark GB, Iblher N. Aging changes of the male lips-a lesser evil than in females? *Ann Plast Surg* 2017;78(03): 334–337